

Lista de Espécies Vegetais dos Campos de Altitude do Estado do Rio de Janeiro – Resultados Preliminares.

Fernandez E. P.; Moraes M.A.; Martins E.M.; Martinelli G.
1-Instituto de Pesquisa do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.
Duda-pf@hotmail.com

Os Campos de Altitude, formação vegetacional integrante do Complexo Atlântico Costeiro, representam uma flora particular, composta por espécies relictuais, endêmicas e ameaçadas de extinção. Estas ocorrem acima dos limites altitudinais das matas nebulares, e apresentam características de ambientes vulneráveis a ação antrópica. No Estado do Rio de Janeiro estas formações estão presentes no topo das grandes serras e demandam esforços voltados para conservação. Listas de espécies são compostas por táxons encontrados em determinada região geográfica, podendo estar associados a informações ecológicas, e servem como base para o cálculo de índices demonstrativos como: similaridade entre áreas; riqueza de espécies por área e porcentagem de espécies ameaçadas por área. A ausência de listas de espécies para Campos de Altitude dificulta a elaboração de estratégias de conservação direcionadas. O objetivo deste trabalho é realizar uma listagem completa das espécies vegetais existentes nas principais áreas de Campos de Altitude do Rio de Janeiro. Além da atualização dos nomes das espécies catalogadas, baseada em consultas a bancos de dados, estão sendo levantadas informações como: a) literatura de referência; b) coletores e número de coleta; c) Sigla do herbário onde o espécime está depositado; d) número de espécimes; e) hábito; f) distribuição geográfica; g) preferências ecológicas; h) altitude da coleta; e i) *status* de conservação. Os resultados apresentados se referem às coletas registradas até 1990, dentro dos limites de três unidades de conservação do Estado do Rio de Janeiro: Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO); Parque Estadual do Desengano (PED); e APA Petrópolis. Até o presente momento, foram listadas 588 espécies (249 gêneros e 77 famílias). Apesar do PARNASO ter apresentado maior riqueza absoluta (223sp), os resultados apontam que o PED possui altíssima riqueza por área (683,33sp/Km²). Foram registrados baixos índices de similaridade entre as áreas ($I_s < 5\%$), indicando que campos de altitude se comportam como ilhas, cercados por formações florestais que representam uma barreira e garantem o isolamento entre áreas. Apenas 2,5% das espécies listadas estão presentes na Lista Oficial da Flora Brasileira Ameaçada de Extinção. Entretanto, este resultado se deve a ausência de importantes espécies endêmicas e ameaçadas dos Campos de Altitude, como *Prepusa connata* e *Prepusa alata*.